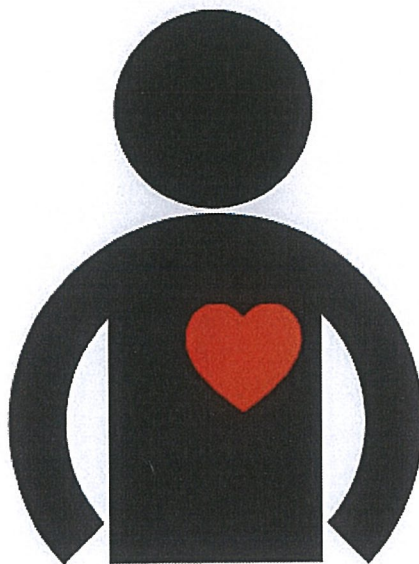


RELATÓRIO das ATIVIDADES e CONTAS

2022



Fundação
Portuguesa de
Cardiologia

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "NB", "ce", "Alvaro", and others, arranged vertically on the right side of the page.

Lisboa, 25 de outubro 2023

Handwritten notes in the top right corner, including a small diagram and the text "AB."

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in blue ink, with the text "A. L. L. L." written below it.

Handwritten signature in blue ink.

ÍNDICE

A - A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente	Pág. 05
2. Os Órgãos Sociais	Pág. 07
3. Delegações Regionais	Pág. 07

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Ações para a população em geral	Pág. 09
1.1. Ações de divulgação e sensibilização	Pág. 09
1.2. Maio, Mês do Coração	Pág. 12
1.3. Dia Mundial do Coração	Pág. 15
1.4. Dias Comemorativos	Pág. 17
1.5. Projeto Salva-vidas	Pág. 18
1.6. Outros Programas	Pág. 18
2. Programas para Jovens	Pág. 21
3. Profissionais de Saúde	Pág. 22
4. Programas para Empresas	Pág. 22
5. Angariação de Fundos	Pág. 23
6. Relações Institucionais	Pág. 24
7. Relatório de Gestão	Pág. 25
8. Notas Finais	Pág. 29

W

W
A Cardor
H
W

A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente

A Comissão Executiva da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao seu exercício durante 2022, o qual terminou em dezembro último.

Quanto ao conjunto das atividades desenvolvidas no ano transato, teve este Conselho de Administração sempre presente os objetivos estatutários da Fundação.

Ao longo de 2022, e apesar das circunstâncias relacionadas ainda com a pandemia Covid-19, tentando alcançar todos os setores da nossa comunidade, a Fundação Portuguesa de Cardiologia desenvolveu várias atividades conforme as suas próprias orientações.

Temos tido, entre outros, como objetivos principais: alertar a população portuguesa para os altos custos, tanto em sofrimento humano, quanto financeiros, provocados pelas doenças cardiovasculares; conscientizar também para o fato de que essas doenças podem ser evitadas, por meio de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes avanços tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, quanto no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stress psicossocial e o sedentarismo.

Procurou a Comissão Executiva, desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, (incluindo) e nas Regiões Autónomas, com o objetivo de alcançar a maioria da população.

Foi preocupação da Comissão Executiva, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas atividades, procurando obter o máximo de sinergias. Saliente-se o número de Instituições ligadas, direta ou indiretamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas atividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias ações na área da promoção da saúde cardiovascular.

Registe-se o crescente número de entidades que, através da conjugação de esforços com a Fundação, vem possibilitando efetuar múltiplas atividades de prevenção das doenças cardiovasculares, e que deixamos desde já, o nosso muito obrigado. Para poder responder às crescentes solicitações, que lhe são dirigidas, a Fundação esforçou-se em providenciar documentação adequada e suficiente, em papel e disponível no seu site.

No que respeita às atividades promovidas anualmente, temos procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas ações que aumentem a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nos seu locais regionais, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de atividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas regiões autónomas, não obstante a reconhecida carência de estruturas administrativas.

A Comissão Executiva continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objetivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, temos procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, levamos a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos. No entanto, e face à deterioração financeira foi necessário tomar medidas mais intensas e imediatas.

No entanto, é com preocupação, que constatamos, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projetos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2022, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente da Comissão Executiva

2. Os Órgãos Sociais para o Quadriénio 2023-2026

Comissão Executiva

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vogais Médicos: Dr. Carlos Morais e Prof. Doutor Luís Brás Rosário

Vogais Não Médicos: Senhor António Baião Papão e Dr. José Barata Dias

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vice – Presidente Médico: Dr. Carlos Morais

Vice – Presidente Não Médico: Senhor António Baião Papão

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino; Prof. Doutor Luís Rosário; Dr. Nuno Lousada; Dr. Nuno Bragança.

Vogais Não Médicos: Dr. Diogo Moniz; Dr. José Barata Dias; Dr. Luís Mesquita Dias; Profª Doutora Maria José Pinheiro

Presidentes das Delegações: Prof. Doutor José Coucello (Algarve); Dra. Maria do Carmo Cachulo (Centro);

Dr. António A. Cardoso (Madeira); Prof. Doutor João Lopes Gomes (Norte);

Conselho Geral

Presidente: Dr. Bernardo Ribeiro da Cunha

Vice – Presidentes: Prof. Doutor Jacinto Gonçalves; Dr. Carlos Paiva

Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor José Coucello

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. José Manuel Marques Ferreira

Vogais: Senhor Fernão Evaristo Machado; Dr. Vítor Soares Dias

3. Delegações Regionais

Delegação Algarve: Início de atividade a 18 de Outubro de 2013

Presidente: Prof. Doutor José Coucello

Delegação Centro: Início de atividade a 27 de Abril de 2000

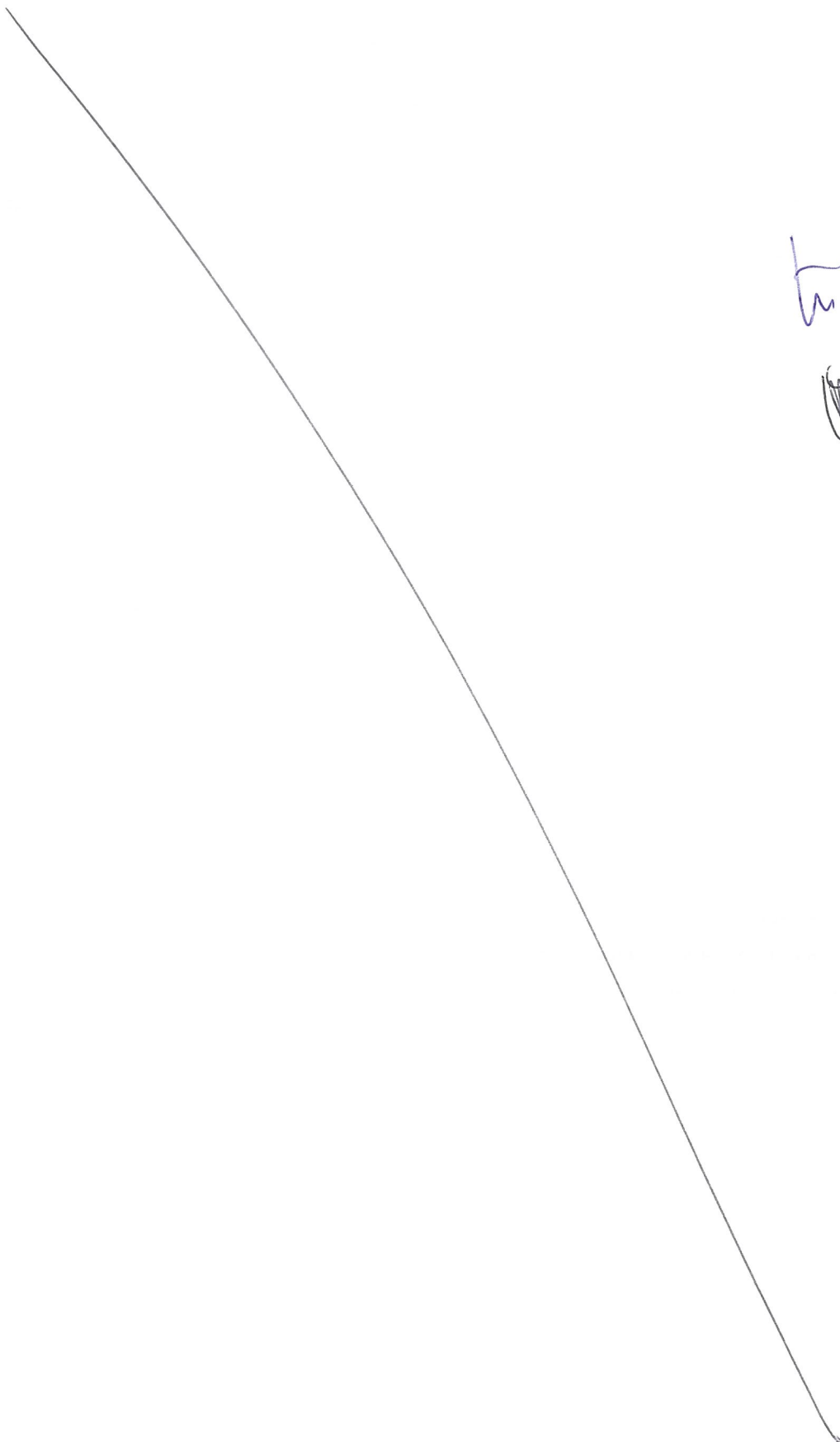
Presidente: Dra. Maria do Carmo Cachulo

Delegação Madeira: Início de atividade: 29 de Abril de 1986

Presidente: Dr. António Almada Cardoso

Delegação Norte: Início de atividade a 18 de Maio de 1992

Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes



Handwritten notes in blue ink, including the name "A. Cordo" and various illegible scribbles and initials.

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

INTRODUÇÃO

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social, de âmbito nacional, que tem por objeto colaborar por todas as formas na promoção da saúde e na prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte da população portuguesa (25,9% de todos os óbitos ocorridos em Portugal em 2021).

Em Portugal, de entre as causas específicas de morte, destacam-se os acidentes vasculares cerebrais (AVC) com 9613 óbitos e a doença isquémica do coração, vulgo enfarte do miocárdio, com 6683 óbitos, em 2021. Se o número de óbitos por AVC tem mostrado uma muito ligeira descida nos últimos 5 anos, os óbitos por doença isquémica do coração vão no sentido da ligeira subida.

À luz dos conhecimentos científicos atuais, sabe-se que tanto os acidentes vasculares cerebrais, como os enfartes do miocárdio são em grande medida evitáveis. Para isso é necessária a adoção de estilos de vida adequados e o controlo dos fatores de risco conhecidos mais importantes que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes e inatividade física.

Neste âmbito, a Fundação leva a efeito diversas ações, quer de informação no intuito de fazer chegar a sua mensagem ao público, quer de formação para os mais diversos setores da população.

1. AÇÕES PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

1.1. Ações de divulgação e sensibilização

Ao longo de 2022, foram desenvolvidas muitas iniciativas no sentido de divulgar junto dos diversos setores da população, conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Entre outros meios, usamos as seguintes formas de chegar à população: edição de material didático: Internet e Redes Sociais; sessões de educação para a saúde; rastreios cardiovasculares; e comunicação social.

a) Edição de material didático

Como é fundamental estar disponível diversa informação sobre a problemática das doenças cardiovasculares, ao longo do ano foi produzido diverso material didático, quer em papel, quer em suporte informático, particularmente no âmbito das nossas campanhas. No que respeita à sua distribuição, uma parte significativa é entregue no âmbito das nossas iniciativas, sendo outra parte para resposta às inúmeras solicitações que nos são dirigidas, provenientes das mais diversas entidades,

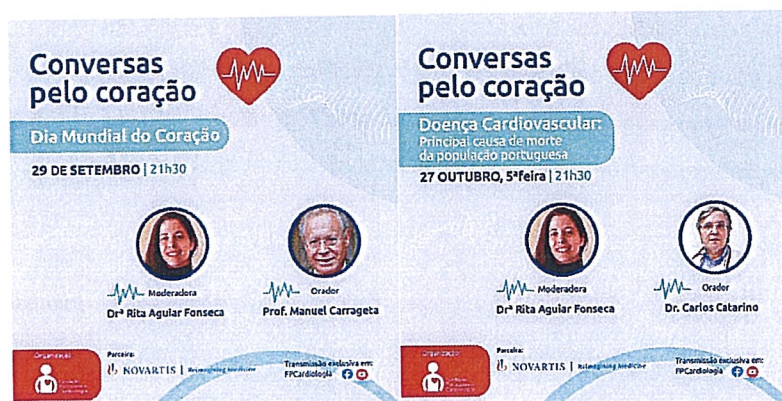
nomeadamente estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, Câmara Municipais e Juntas de Freguesia, associações culturais e profissionais, etc.

Em maio de 2021, a Fundação iniciou a publicação da revista “Coração em Forma”, projeto editorial em parceria com SaúdeOnline/Revista Saúde Notícias, com conteúdos exclusivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, contemplando artigos, entrevistas e cobertura das ações da Fundação. Eram editados 4.000 exemplares que eram encartados no Jornal Económico e a edição em formato digital que fica disponível no site da Fundação e no site Saúde Online (5 mil visitas diária), sendo enviada à base de dados do Jornal Económico, com cerca de 45 000 endereços de decisores nacionais e leitores dos segmentos A/B. Em abril de 2022 foi publicado o quarto número, mas que devido a diversos constrangimentos, foi publicado exclusivamente online.

b) Internet e Redes Sociais

A nossa página na internet, é um importante meio de informar a população sobre a problemática das doenças cardiovasculares, nomeadamente sobre prevenção, estatísticas, receitas saudáveis, calendário das nossas formações e outras iniciativas, etc., sendo um importante repositório de divulgação de toda a atividade da Fundação, constituindo o Facebook um meio fundamental de divulgação das nossas mensagens, registando em dezembro 100.000 seguidores.

A Fundação iniciou em 2022 o programa “Conversas pelo Coração”, conversas online com o propósito de incentivar a população em geral a adotar estilos de vida adequados, e alertar para a prevenção e não para o tratamento da doença. Estas conversas, transmitidas na última quinta-feira de cada mês, foram difundidas através do Youtube e Facebook da Fundação, possibilitando a interação com o público. Foram moderadas pela Dra. Rita Aguiar Fonseca, médica de Clínica Geral, que entrevistou diversos especialistas, que abordando diversas áreas, como foi o “Risco Cardiovascular” com o Prof. Manuel Carrageta ou a “Doença Cardíaca” com o Dr. Carlos Catarino.



c) Sessões de Educação para a Saúde

Para concretizar um dos seus principais objetivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação levou a efeito as mais diversas sessões de educação para a saúde, como seja conferência, palestras, sessões de esclarecimento workshops, etc.

Entre os muitos locais onde decorreram intervenções de especialistas da Fundação, podemos citar as sessões realizadas no âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais na Associação Cultural e Recreativa dos Alentejanos Residentes em Tires, na Confraria Vicentina de Nossa Senhora da Assunção de Trajouce, Associação de Apoio Social Amigo da Paz de Bicesse, na Associação Bem Estar Social de Alcabideche, no Grupo Musical e Desportivo 1º de Julho de Alcoitão e com a Câmara Municipal de Oeiras que permitiu a realização de sessões sobre Literacia em Saúde, em cinco Universidades Seniores daquele município.

d) Rastreios Cardiovasculares

A realização de rastreios cardiovasculares é outra das formas da Fundação sensibilizar a população a controlar os fatores de risco mais importantes que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares. Paralelamente às campanhas integradas no nosso Plano de Atividades, recebemos ao longo do ano, muitos pedidos para a realização de ações de rastreio dirigidas a diferentes comunidades.

Em 2022, entre os muitos locais onde a Fundação realizou rastreios dirigidos à população, podemos citar os realizados em: Lisboa, na Praça de Londres em parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro, na Alameda D. Afonso Henriques em parceria com a Junta de Freguesia de Arroios, na Praça dos Restauradores, no Caleidoscópio em parceria com a Lisbon PH; em Cascais, em parceria com a Câmara Municipal, no Bairro da Galiza, em Alcoitão, na Praia da Poça, na Praia de Carcavelos, e em Tires; em Matosinhos, no Mar Shopping; em Oeiras, no Centro Desportivo Nacional do Jamor em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e na Feira da Dieta Mediterrânica em Tavira.

e) Comunicação Social

A comunicação social tem um papel fundamental na difusão das mensagens que procuramos fazer chegar à população, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos. Neste sentido, foram muitas as intervenções nos mais diversos meios, quer no âmbito das nossas campanhas, quer em resposta às muitas solicitações sobre as mais diversas temáticas alusivas à problemática das doenças cardiovasculares. Paralelamente, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática da campanha fizesse parte dos respetivos conteúdos.

Na televisão, a Fundação participou em diversos programas, quer no âmbito da nossa atividade anual, quer a propósito das nossas campanhas, muito particularmente do Mês de Maio - Mês do Coração e do

Dia Mundial do Coração. De destacar ainda a parceria com o Jornal Correio da Manhã, que tem proporcionado a publicação semanal de um artigo na edição do jornal de fim de semana tendo ao longo do ano colaborado diversos especialistas nomeadamente a Dra. Andreia Rodrigues, Prof. Bruno Sousa, Dr. Carlos Catarino, Prof. João Lopes Gomes, Prof. José Coucello, Dr. José Reis Ferreira, Dr. Luis Negrão, Prof. Manuel Carrageta, Prof. Paulo Rocha Prof. Polybio Serra e Silva, tendo sido abordadas temáticas tão diversa como seja o “Acidente Vascular Cerebral”, a “Mulher e as Doenças Cardiovasculares”, as “Alterações climáticas na Saúde cardiovascular”, “Assistir a jogos de futebol tem riscos para o coração”, as “Dietas vegetarianas” ou “Como evitar a Herpes Zoster”.

1.2. Maio, Mês do Coração

Em 2022, a campanha do Maio. Mês do Coração decorreu sob o mote “As alterações do seu coração podem ser climáticas”

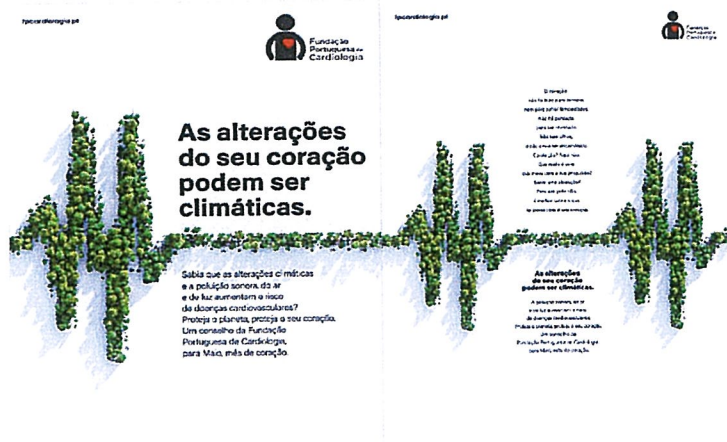
**As alterações do seu coração
podem ser climáticas.**
Proteja o planeta,
proteja o seu coração.



Saiba mais



Com o objetivo de alertar a população para a influências que as alterações climáticas podem ter na Saúde cardiovascular, a agência de publicidade Partners desenvolveu a campanha para os diferentes meios de divulgação, que face à receptividade dos diferentes meios, esta campanha atingiu grande visibilidade. Entre as diversas formas de divulgação, de registar a difusão através dos seguintes canais: do filme na RTP, SIC, SIC Notícias e SIC Mulher; do spot de rádio na TSF, Renascença Antena 1 e Smooth FM; a publicação do cartaz do Mês do Coração nos Jornais Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Correio da Manhã, Expresso, assim como nas revistas Cristina, Nova Gente, TV 7 Dias, Maria e muitos meios online, quer generalistas como da área da saúde. A campanha inclui ainda banner's e MRec, assim coma a difusão nas redes sociais de diversas figuras públicas.



Como é habitual, a GFK realizou um estudo para a Fundação no âmbito da temática do Mês do Coração, sendo que em 2022 teve como foco o impacto potencial das Alterações Climáticas e as Doenças do Coração – “Portugueses, as Alterações Climáticas e as Doenças do Coração”.

Foram muitas e diversas as iniciativas realizadas para assinalar o Mês do Coração de destacar a participação no programa “Dias da Saúde” da Assembleia da República, no qual a Fundação realizou ações de rastreio, uma sessão sobre “Suporte Básico de Vida” e outra sobre “Marmitas Saudáveis” e organizando uma “Refeição Amiga do Coração”. Também realizamos o tradicional Torneio de Padel do Coração teve lugar no Clube do Padel Campo Grande e participamos no Health Fest, em Lisboa



Durante o mês do Coração, realizamos sessões nos mais diversos locais a nível nacional. Entre outras, a título exemplificativo, será de referir as que tiveram lugar na Associação de Apoio Amigos da Paz de Bicesse, no Crédito Agrícola, na Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa, no Rotary Club Lisboa Parque das Nações, na Universidade Sénior de Sassoeiros

Ao longo deste mês também foram muitas as ações de rastreio, quer junto de diversas entidades coim em locais de acesso público. No primeiro caso, como exemplo podemos citar as ações realizadas Complexo Multiserviços da Adroana no âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, na KPMG em Lisboa e Porto, na Gilead em Lisboa ou na Gelpixe em Loures e para o público podemos referir ações realizadas em Alcoitão, Lisboa, na Alameda, no Campo Grande, no Jardim Constantino



Como é já habitual, também as Delegações Regionais, assim como os Núcleos Regionais, intensificaram as suas atividades durante o Mês do Coração, não só com iniciativas próprias, mas também em resposta às muitas parcerias que, particularmente neste período do ano, são propostas.

A Delegação do Algarve assinalou o Mês do Coração com diversas atividades de sensibilização junto da população, algumas das quais em conjunto com outras entidades como foi a sessão seguida de caminhada na Mata Nacional do Barão de São João em parceria com a Câmara Municipal de Lagos ou a sessão realizada em Loulé em parceria com a Plataforma Saúde em Dialogo e aderiu ao projeto “Dieta Mediterrânica – Polos de Inovação do Algarve”, cuja sessão de apresentação decorreu em Faro com presença da Senhora Ministra da Agricultura. A Delegação Centro também assinalou o Mês do Coração com diversas atividades, nomeadamente como parceira do “Coimbra a Brincar” que decorreu em Coimbra, no Parque Verde da Cidade.

A Delegação da Madeira levou a efeito a iniciativa “Dias da Saúde – Maio, Mês do Coração”, concretizada em parceria o Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologia da UNINOVA e com o apoio do Governo Regional da Madeira, tendo-se realizado diversas iniciativas, sendo de realçar as ações de rastreio utilizando a plataforma Smart4Health, cujo principal objetivo foi aproximar os cidadãos da saúde digital. Em simultâneo, decorreram outras atividades tais como sessões no âmbito da Literacia para a saúde, demonstrações de tecnologia para a saúde e bem estar digital - jogos interativos e quizzes com prémios para participantes; distribuição de material didático, aulas abertas de HIIT - High Intensity Interval Training e de Body Balance. A Delegação Norte também realizou um vasto conjunto de iniciativas para assinalar o Mês do Coração, promovendo ações de rastreio como foram exemplo as ações que tiveram lugar no Mar Shopping em Matosinhos

Paralelamente, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática da campanha fizesse parte dos respetivos conteúdos e, uma vez mais, a campanha do Mês do Coração teve repercussão na comunicação social. O Prof. Manuela Carrageta esteve presente no programa “Esta Manhã” da TVI e no “Bom dia Portugal” da RTP e o Prof. José Coucello foi o convidado do “Uma noite em Forma de Assim” da Antena 1. O Mês do Coração foi notícia ainda em outros meios, particularmente online, como foi exemplo: Netfarma Online, Notícias ao Minuto; HealthNews Online; News Farma Online; Viver Saudável Online; Impala Online; Diário de Aveiro; Campeão das Províncias; ON Odivelas Notícias; + Algarve Online; Oeiras Digital Online; Correio de Lagos Online, Rádio Alto Ave Online; Viseu Now Online; Notícias de Coimbra Online.

Uma nota final para expressar o nosso muito obrigado a toda a equipa da Partners, nas pessoas do Lourenço Thomaz, Chief Creative Officer e particularmente da Paula Cardoso, Account Director por toda a criatividade e apoio à campanha do Mês do Coração, sempre em regime Pro Bono, agradecimento este extensivo a toda a equipa constituída pelo Diretor Criativo Executivo, Ivo Purvis, Diretor de Arte, Ricardo Marques, Copywriter, João Moura, Produção Áudio Visual, Pedro Domingos e pela Produtora / Estúdio de Som, Rocky

1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia como membro da Federação Mundial do Coração tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal.



Com base no material da World Heart Federation, elaborou-se a campanha para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente cartaz, banner e spot de rádio e editado o tríptico preparado para a campanha de 2022, que este ano decorreu sob o lema “Use CORAÇÃO para cada CORAÇÃO”. Diversos órgãos de comunicação apoiaram esta campanha, tendo sido possível publicar o cartaz do Dia Mundial do Coração nos diários Público, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, revistas Cristina, TV 7 Dias, Maria e outros.

Para assinalar esta data, e como é já tradicional, a Fundação Portuguesa de Cardiologia incentivou as Câmaras Municipais a realizarem atividades físicas e desportivas para pessoas de todas as idades, terminando com a formação de um “Coração Humano”.

Em 2022, o Palco das comemorações foi no Município de Gaia, tendo a Delegação Norte em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia realizado diversas iniciativas no Parque Municipal da Lavandeira, nomeadamente rastreios, atuações musicais, etc. Ainda integrado nas comemorações do Dia Mundial do Coração, a Delegação Norte realizou o XIVº Encontro Coração e Família e o Jantar de Benemerência do 30º Aniversário da Delegação, que teve lugar no Casino de Espinho.

Em Lisboa, no Jardim Vasco da Gama teve lugar a “Festa do Coração”, uma ação de sensibilização da população para a importância da adoção de estilos de vida saudável, onde foi possível avaliar diversos parâmetros que podem influenciar o aparecimento das doenças cardiovasculares, nomeadamente o nível de colesterol total e da glicose no sangue, avaliar a pressão arterial, medir o peso e a altura para calcular o índice de massa corporal e medir o perímetro abdominal. Os presentes foram também sensibilizados para a importância da adoção de uma alimentação saudável e convidados a participar nas diversas iniciativas de promoção de atividade física que decorreram em simultâneo.

A Delegação Centro também assinalou o Dia Mundial do Coração, tendo realizado a “Gincana do Coração” e em Cantanhede realizou-se a Rota do Coração.

Muitas outras iniciativas foram realizadas para assinalar aquela efeméride, sendo de referir a caminhada realizada em Évora em colaboração com a Câmara Municipal, tendo-se realizado diversas sessões, como foi em Cascais na Associação dos Amigos da Paz de Bicesse, em Lisboa, no Centro de Saúde da Alameda e diversas ações de rastreio, nomeadamente no Estoril, na Praia do Tamariz ou em Lisboa, dirigida a estudantes do ensino universitário e que teve lugar no Caleidoscópio numa iniciativa realizada em parceria com Lisbon PH.

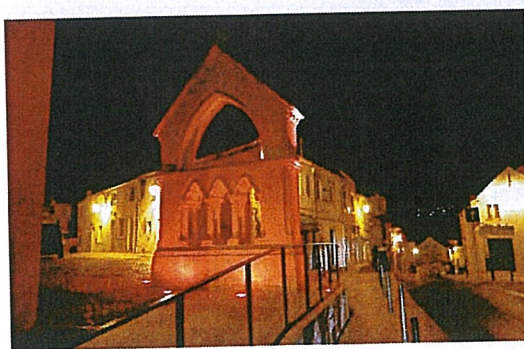
E como todos os anos, a World Heart Federation incentiva que os monumentos mais icónicos do planeta, sejam iluminados de vermelho, no dia 29 de setembro, para chamar a atenção para esta patologia letal, que pode e deve ser significativamente evitada, a Fundação sensibilizou as Câmaras Municipais a iluminarem de vermelho um monumento e partilharem as respetivas fotografias, tendo participado vários municípios, como foi exemplo Angra do Heroísmo, Cascais, Évora, Funchal, Odivelas, Setúbal ou Sintra.



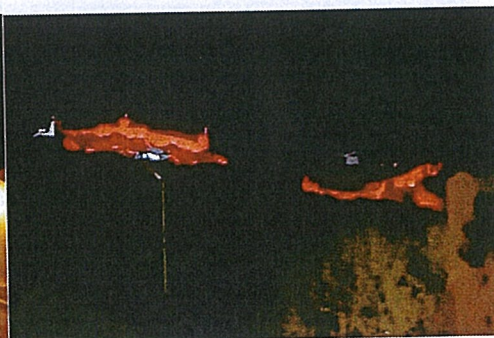
Município do Funchal



Município de Angra do Heroísmo



Município do Odivelas



Município de Sintra

Como é habitual em todas as campanhas, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio, para que a temática do Dia Mundial do Coração fizesse parte dos conteúdos. Os jornais também deram grande cobertura às comemorações, tendo o Dia Mundial do Coração sido notícia em diversos órgãos de comunicação social, particularmente nas edições online,

1.4. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, que a Fundação aproveita para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. E nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas.

No dia 14 de fevereiro, Dia Nacional do Doente Coronário, a Fundação realizou o webinar “Risco Cardiovascular”, que contou com a participação do Prof. Manuel Carregeta e Dr. Carlos Catarino e Prof. Luis Rosário, sendo moderado pela Dra. Rita Aguiar Fonseca. Ainda no âmbito desta efeméride, realizou-se uma sessão na Junta de Freguesia de Alvalade, em Lisboa, com a participação do Dr. Nuno Lousada.



No dia Mundial da Hipertensão, 17 de maio, realizou-se uma sessão na Sede da Fundação Portuguesa de Cardiologia, e Prof. Manuel Carrageta esteve presente no programa “Bom Dia Portugal”. No âmbito do Dia Internacional do Yoga, a Delegação Centro participou em diversas atividades que tiveram lugar no Parque Verde da Cidade no dia 24 de junho.

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, e durante seis dias, a Fundação lançou diariamente um vídeo novo, em a Dra. Elsa Feliciano, assessora de nutrição da Fundação entrevistou diferentes convidados, tendo participado a Dra. Maria do Carmo Cachulo, Dra. Helena Cid, Dra. Rosa Vilarés, o Prof. José Coucello, Prof. Bruno Sousa e o Prof. Paulo Monteiro. Ainda neste âmbito, a Dra. Elsa Feliciano participou no webinar “Rotulagem nos Alimentos” para colaboradores da PwC e na sessão “Marmitas Saudáveis” organizada pela Junta de Freguesia de Arroios. No Dia Mundial da Diabetes, Dia 14 de Novembro, a Fundação realizou uma sessão online com a participação da Dra. Maria do Carmo Cachulo, médica cardiologista e Presidente da Delegação Centro e com a Dra. Elsa Feliciano.

No dia 7 de novembro, a Fundação Portuguesa de Cardiologia assinalou o seu 43º Aniversário com ações de rastreio nas suas instalações em Lisboa e Coimbra, tendo durante toda essa semana difundido mensagens na Rádio Renascença sobre prevenção das doenças cardiovasculares.



Handwritten notes in blue ink on the right margin, including several signatures and the word 'Atende' written vertically.

1.5. Projeto Salva-vidas

O projeto Salva-Vidas resulta duma parceria entre a Fundação e a Senilife e traduz-se na venda de umas pulseiras a dois euros a unidade, sendo que por cada conjunto de mil e quinhentas pulseiras vendidas na mesma loja, será oferecido à entidade, identificada desde o início das vendas, um Kit Salva-vidas composto por: Formação de SBV-DAE acreditada para 6 formandos 7 horas; Desfibrilhador Automático Externo; Licenciamento do PNDAE – Programa de Desfibrilhação junto do INEM; Formação de Primeiros Socorros para 12 formandos / 8 horas; mala de primeiros socorros.

No âmbito deste programa, e em parceria com o Grupo Luz Saúde, foram instalados desfibrilhadores e dada formação em SBV-DAE na Escola Secundária Eça de Queiroz, Escola Secundária Rocha Peixoto e Colégio de Amorim na Póvoa de Varzim e no Colégio do Forte em Vila do Conde.

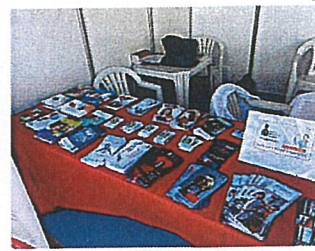
1.6. Outros Programas

Entre os muitos programas que a Fundação realizou ao longo do ano, pelas suas características, gostávamos de destacar alguns em particular

a) Promoção da Dieta Mediterrânica

A Dieta Mediterrânica é hoje considerada o modelo alimentar mais saudável do mundo e Portugal, país mediterrânico por natureza, acompanha o renovado interesse que suscita, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista cultural, interesse esse transversal a grande número de países.

Ao longo do ano foram realizadas diversas iniciativas, com o objetivo de promover a dieta mediterrânica sendo de destacar a participação da Delegação do Algarve na VIIIª Feira da Dieta Mediterrânica, que decorreu em Tavira, no mês de setembro. Foram também realizadas muitas palestras e conferências, quer dirigidas à população, quer em empresas, sobre a importância da adoção duma alimentação saudável e o valor da Dieta Mediterrânica, classificada pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade.



Feira da Dieta Mediterrânica-Tavira 2022

b) Promoção de Atividade Física

Os portugueses são o povo da União Europeia que se destaca em todos os inquéritos por ser aquele que menos atividade física prática, talvez porque ainda não assumiu a forte relação que existe entre o exercício, a saúde e o bem-estar. Por isso, a Fundação Portuguesa de Cardiologia recomenda a todos os cidadãos a prática de atividade física. Neste sentido, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas de promoção de atividade física ao longo do ano em diferentes localidades.

Entre outras iniciativas, apoiamos a Caminhada realizada pelos Serviços Sociais da Administração Pública no mês de setembro em Lisboa e participámos no #BEACTIVE em FAMÍLIA, evento integrado na «Semana Europeia de Desporto» sob a coordenação do Instituto Português do Desporto e Juventude, que teve lugar Centro Desportivo Nacional do Jamor em setembro.

c) Coimbra Unida pelo Coração

A Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia em articulação com as demais instituições de Coimbra com relevância nesta temática (CHUC, ACeS Baixo Mondego, ESEnFC, ESTeSC, CMC), projetou e desenvolveu uma intervenção anual, iniciada em 2016, com o objetivo de sensibilizar a população de Coimbra sobre a abrangência da doença cardiovascular e a necessidade urgente de detetar os seus fatores de risco, para assim os podermos evitar, atenuar ou tratar.

Neste contexto, nos últimos 7 anos, o município de Coimbra reuniu esforços no sentido da prevenção da doença cardiovascular (DCV), com o objetivo de:

- Consciencializar para estilos de vida saudáveis, promovendo o consumo de alimentos saudáveis.
- Estimular a atividade física e a utilização de transportes públicos;
- Rastrear e consciencializar sobre problemas de saúde do foro cardiovascular;
- Informar sobre os serviços disponíveis e adequados para resolver/encaminhar os problemas de saúde identificados;
- Fomentar a procura dos cuidados de saúde primários para vigilância de saúde.

As atividades desenvolvidas incluem a avaliação do risco cardiovascular (SCORE) e atividades lúdicas relacionadas com o dia comemorativo em causa. Os dados obtidos, são encaminhados para os Cuidados

de Saúde Primários, onde são introduzidos no processo clínico de cada utente. Todos os utentes sem vigilância de saúde adequada ao seu risco cardiovascular serão convocados pela sua equipa de saúde familiar.

O projeto tem a aprovação do CNPD nº 551/2017 e é liderado pela Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que garante uma boa coordenação entre os diferentes parceiros.

Analizando os resultados deste projeto, tendo como base os 2754 cidadãos avaliados e a abrangência do mesmo na comunidade, os mesmos demonstram já um aumento da literacia sobre doenças cardiovasculares, melhoria da vigilância da saúde de acordo com o risco cardiovascular, e uma melhor articulação entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde especializados.

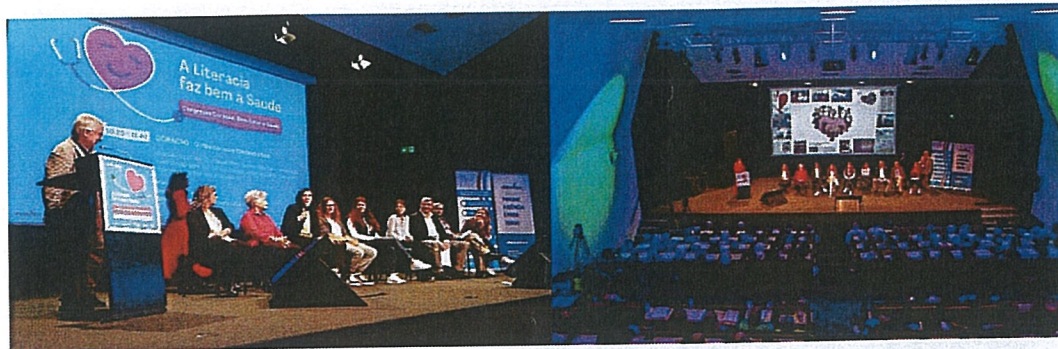
Tendo em vista o potencial deste projeto, assim como o desequilíbrio na saúde dos cidadãos que a pandemia agravou, foi decidido que a sensibilização desenvolvida não se limitaria a um único dia, mas, objeto de várias intervenções ao longo do ano, tendo como base o ano de 2022, que, teve como Grande Dia o 25 de setembro, integrado no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Coração.

Existe ainda, a motivação para desenvolver este projeto noutras cidades da região centro, reativando assim os núcleos da DC-FPC (Cantanhede, Aveiro, Leiria, Arganil e Figueira da Foz). Desde 2022 que já existe o projeto "Cantanhede Unida pelo Coração". – "Rota pelo Coração"

A Delegação Centro da Fundação é coordenadora deste Projeto em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, Recursos Humanos dos Cuidados Primários e Secundários e a colaboração de diversos parceiros, tendo concorrido ao Prémio "Saúde Sustentável", tendo sido um dos três projetos finalistas na categoria "Promoção da Saúde e Prevenção da Doença"

d) Sessão "Literacia faz bem à Saúde: Coração, Bem-Estar e Saúde"

O congresso "Literacia faz bem à Saúde: Coração, Bem-Estar e Saúde", realizado conjuntamente pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde e Ciência Viva, teve lugar a 29 de outubro, em Lisboa no Pavilhão do Conhecimento (Auditório José Mariano Gago), tendo como principal objetivo dar Voz a utentes, doentes e cuidadores. Neste sentido, os participantes foram confrontados com diferentes testemunhos como de uma rapariga que nasceu com uma cardiopatia congénita, ou de uma doente que por elevada exposição ao fumo passivo, tem uma insuficiência respiratória, ou de uma doente que teve um AVC hemorrágico que a deixou com grandes limitações, ou de um doente que fez um enfarte, mas que foi prontamente tratado graças à Via Verde, ou de uma menina que salvou a vida do Pai ao pôr em prática as manobras de Suporte Básico de Vida. Paralelamente decorreram diversas atividades relacionada o Bem-Estar, tais como música, dança, teatro ou desporto.



2. PROGRAMAS PARA JOVENS

Entre os objetivos específicos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a divulgação junto do público jovem dos conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, a Fundação tem disponível no seu site diverso material didático, havendo ainda a preocupação de editar material para responder, na medida do possível aos muitos pedidos de apoio de estabelecimentos de ensino. Foram também realizadas muitas sessões em todo o País, quer em estabelecimentos de ensino, quer em outros locais, dirigidas a jovens, como foram exemplo as sessões em Lisboa no Colégio do Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique ou na Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa. De destacar ainda a campanha de sensibilização sobre "Hipertensão Arterial" destinada a alunos do ensino universitário, e realizada em conjunto com a Lisbon PH.



Aproveitando o facto de o dia 1 de junho assinalar-se o Dia Mundial da Criança, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Havas Lisboa, lançaram a campanha na imprensa "As crianças não mentem" com o objetivo de, através da visão das crianças a alertar a população para a problemática da obesidade e dos riscos que estão associados, como seja a hipertensão arterial, o colesterol elevado, a diabetes ou a doença cardiovascular. A imprensa aderiu a esta iniciativa, tendo esta campanha sido publicada no diário Público, no semanário Expresso, nas revistas Sábado e TV Guia e em redes de Mupi's de Lisboa e Porto

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Entre os objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a educação profissional, promovendo e colaborando em ações conducentes à formação científica e ao aperfeiçoamento, particularmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde.



No que respeita a reuniões científicas organizadas pela Fundação, a Delegação Norte realizou o XIV Encontro Coração e Família nos dias 27 e 28 de setembro. Para farmacêuticos e em parceria com a Elo Farma, foi realizada uma ação de formação, que teve lugar em abril.

Ao longo do ano, a Fundação é também convidada para participar nos programas Científicos das mais diversas reuniões e simpósios. Entre muitas outras de salientar a participação da Dra. Maria da Paz Trigueiros na sessão “O Futuro da doença em Portugal” organizada pela secção Norte da Ordem dos Médicos. Também foram várias as reuniões científicas às quais a Fundação concedeu o Patrocínio Científico, no seguimento do pedido das respetivas comissões organizadoras e após a avaliação dos respetivos programas, como foram exemplo as: 15ª Jornadas de Prevenção do Risco Cardiovascular e Medicina Familiar, realizado em Albufeira; XXIº congresso de Nutrição e Alimentação, realizado em Lisboa; 42º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, realizado em Lisboa; em Lisboa; VIII Bienal de Cardiologia em Angra do Heroísmo, em Setembro.



A Fundação Portuguesa de Cardiologia-Delegação do Algarve em colaboração com a Tetrafarma apresentou vários temas na área cardiovascular, no contexto de reuniões, com os Médicos de Medicina Geral e Familiar, com o tema “Conversas entre Especialistas” ao longo do ano.

4. PROGRAMAS PARA EMPRESAS

No seu planeamento anual, a Fundação tem sempre presente o sector empresarial, quer como potenciais aliados na sensibilização da população para a adoção de estilos de vida saudáveis, quer pelo facto de muitas destas unidades representarem núcleos populacionais muito significativos, o que poderá constituir um alvo muito importante da nossa ação.

4.1. Programa “Uma Escolha Saudável”

O programa “Uma Escolha Saudável” consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que desta forma sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular. Genericamente, as várias categorias de produtos alimentares devem conter teores controlados de gordura total e saturada, de sal, de fibra e de açúcar. Assim o consumidor ao ver o logótipo do programa “Uma Escolha Saudável” no rótulo dos alimentos que pretende adquirir pode de uma forma rápida e simples identificar a ou as escolhas mais adequadas por categoria de alimentos e assim praticar hábitos alimentares mais equilibrados.

4.2. “Dia do Coração na Empresa”

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, a Fundação Portuguesa de Cardiologia está a levar a efeito o programa “Dia do Coração na Empresa”, no âmbito do qual são realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: ações de divulgação; rastreios cardiovasculares; ginástica laboral; distribuição de fruta; oferta de material didático; ações de formação; refeição pelo coração; e outras.

Entre as diversas empresas de diferentes setores de atividade, nas quais a Fundação esteve presente com a realização de ação para os respetivos colaboradores, podemos citar: BP em Oeiras; Crédito Agrícola, em Lisboa; Gilead, em Lisboa; KPMG em Lisboa e Porto; Merck em Algés; ou Global Wines em Carregal do Sal.

5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

A Liga de Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia foi criada com o objetivo de apoiar a ação daquela Instituição, quer quanto aos meios humanos e material de trabalho, quer do ponto de vista financeiro. Neste sentido, procura ao longo do ano estabelecer contactos quer junto de empresa como de particulares, no intuito de aumentar os donativos, assim como o número de voluntários da Fundação e membros da LDA, com quem mantém ao longo do ano comunicações regulares, através de envio de uma newsletters. Todos os anos, durante o Mês de Maio – Mês do Coração, a Fundação realiza o seu Peditório Nacional, quer na via pública como em locais de acesso público como foi exemplo e em Lisboa, no Ginásio Clube Português ou no Centro Alvalade



A campanha da Consignação de 0,5% do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia é outra importante forma de angariação dos fundos tão necessários para a prossecução da nossa atividade. De registar a divulgação da nossa campanha através de diversos meios, nomeadamente nos jornais Público, Diário de Notícias e jornal Correio da Manhã, nas revistas Nova Gente, TV 7 dias, Viver Saudável, Prevenir Selecções do Reader's Digest, Farmácia e Distribuição; em diversos meios online como seja a Plataforma 3.5ª Saúde Online, Health News e muitas empresas

Ao longo do ano, muitas outras iniciativas foram realizadas com o propósito de angariar meios para a Fundação ter condições para prosseguir o seu trabalho. A Delegação Norte, como é habitual, realizou o seu tradicional Jantar de Benemerência e esteve presente na Caminhada Solidária na Meia Maratona Douro Vinhateiro que decorreu no Peso da Régua, tendo a Delegação Centro realizado o Sarau do Outono no Pavilhão em Dezembro.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens profissionais.

a) Relações Nacionais

A nível das relações nacionais, com entidades públicas, particularmente na área da saúde e da educação, foram diversas as entidades com que a Fundação se articulou no sentido de desenvolver iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Neste âmbito, foi muito importante a colaboração com a Direção Geral da Saúde, Direção Geral da Educação, Administrações Regionais de Saúde, assim como outras instituições que colaboraram na implementação de diferentes programas, como seja o Instituto Português de Desporto e Juventude ou as diversas Universidades da Terceira Idade. Muito importante foi a assinatura do Protocolo de Colaboração com a escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Dada a sua proximidade com as populações, foram também muito importantes as parcerias com as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia. Pelos conjuntos de ações que foram desenvolvidos de destacar

as Câmara de Cascais e de Lisboa de Oeiras, assim como as Juntas de Freguesia de Alvalade, do Areeiro, de Arroios, de Belém, do Parque das Nações. Uma nota para o Protocolo de Colaboração estabelecido com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que tem proporcionado as condições para o desenvolvimento de um conjunto de ações de promoção da saúde prevenção das doenças cardiovasculares, nomeadamente junto de comunidade mais desfavorecidas.

No setor privado, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação de Apoio ao Doente com Insuficiência Cardíaca, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose ou a Sociedade Portuguesa de Geriatria e de Gerontologia ou a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde.

De referir, que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da Confederação Portuguesa do Tabagismo, da Plataforma contra a Obesidade, da Fileira do Pescado e parceira da Fundação Luso e somos associados do Centro Português de Fundações, participando regularmente nos encontros e formações promovidas por aquele Centro

Muito importante foram ainda as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal não ser a promoção da saúde, proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) Relações Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, tendo participado no encontro anual desta rede europeia, que em 2022 teve lugar em Espanha, na cidade de Madrid, de 30 maio a 1 de junho. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente no Dia Mundial do Coração.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento geral

A atividade económica em 2022 recuperou finalmente do impacto económico causado, pela pandemia do Covid-19 tendo o Produto Interno Bruto tido um crescimento de 6.7%. Poderíamos deduzir que este crescimento teria de imediato algum impacto nas nossas campanhas de angariação de fundos, mas tal fato não se verificou. E convém mais uma vez frisar que a subsistência da Fundação está diretamente dependente desta única forma de obtenção de receitas necessárias para fazer face aos objetivos a que nos propomos desenvolver anualmente. Por outro lado, não podemos deixar de salientar que 2022

também nos trouxe uma inflação que há muitos anos não se verificava, atingindo o valor de 7.8%, e que obviamente teve impacto nos custos da nossa operação.

Assim a dificuldade da obtenção de fundos aliada aos crescimento de custos causados pela inflação conduziram a que se tivesse registado mais um ano de resultados deficitários, e que foram extensivos a todas as delegações da Fundação (Sede, Delegação Centro e Delegação Norte).

Deste modo o resultado final apurado em 2022 foi negativo em € 118.348,70. Lembramos que o resultado final do ano anterior foi positivo em € 236.793,25, contudo se excluirmos o resultado extraordinário apurado com a venda da fração da Sede, temos que o resultado operacional de 2021, e que deverá servir de termo de comparação, foi igualmente negativo, mas somente em € 15.699,06. Assim estamos em condições de concluir que o ano de 2022 registou um agravamento dos resultados negativos em mais de cem mil euros.

7.2. Análise Patrimonial

Para detalhar o que se afirmou anteriormente verificamos que os Fundos Patrimoniais, ou Capitais Próprios, ascendiam em 31 de dezembro a € 1.130.429,83, o que representa uma diminuição em cerca de 10% relativamente ao ano anterior.

O Ativo Total da Fundação ascendia a € 1.247.892,80 composto por Imobilizado no montante de € 97.451,54 (sendo o mais relevante a fração imobiliária da Delegação Norte), enquanto que os Ativos Correntes totalizaram € 1.150.441,26 Estes Ativos Correntes são maioritariamente compostos por Disponibilidades Financeiras que ascendiam a € 1.093.874,72 mas importa mencionar que este valor inclui € 40.00,00 de Obrigações Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais, mas que cujas perdas totais já se encontram provisionadas. Referir ainda que nos Ativos Correntes se encontra incluído o valor de € 22.200,00 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas que até 31 de Dezembro de 2022, ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação totalizava o valor de € 117.462,97. Deste valor, € 32.796,75 refere-se a dívidas correntes de Fornecedores, enquanto que os Pagamentos ao Estado e Segurança Social ascendiam a € 20.758,19. Do valor restante do Passivo € 63.908,03, salienta-se que nele está incluído a Provisão para o não reembolso das Obrigações do Banif referido anteriormente, e também os encargos com Pessoal que eram devidos a 31 de Dezembro, mas que só serão liquidados no ano seguinte (férias e subsídios de férias), num total de € 19.588,41.

7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascendeu a € 277.453,79, dos quais € 276.584,47 se refere ao valor dos Subsídios à Exploração que foram 6% menores que o ano anterior e que reflete a dificuldade de angariação de fundos. Numa comparação dos valores arrecadados com os do ano anterior, temos que os Peditórios somaram € 21.075,04, valor 18% superior ao ano anterior. Igualmente temos de salientar que a contribuição do IRS rendeu € 21.075,04 valor superior em 46% quando comparado com 2021. As quotizações referente à Liga dos Amigos somaram € 1.384,73 o que representou um decréscimo